

Excelentíssimos Senhores Vice-presidentes da Assembleia Nacional,

Excelentíssimos Senhores Secretários da Mesa,

Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado,

Excelentíssimos Senhores Auxiliares do Titular do Poder Executivo,

Excelentíssimos Senhores Presidentes dos Grupos Parlamentares e de Partidos Políticos Representados na Assembleia Nacional,

Excelentíssimos Senhores Presidentes das Comissões de Trabalho Especializadas,

Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho de Administração,

Excelentíssima Senhora Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares,

Excelentíssimos Senhores Deputados,

Excelentíssimos Senhor Secretário-Geral,

Caros Funcionários e Agentes Parlamentares,

Chegamos hoje ao término da Segunda Sessão Legislativa desta IV Legislatura. Tem sido tradição que, nesta Reunião Solene, tomo a palavra para partilhar convosco algumas reflexões sobre o que foi alcançado neste período e perspectivar as futuras acções e desafios.

Permitam-me iniciar, recordando algumas das iniciativas legislativas aprovadas nesta Casa, que, pela sua importância e oportunidade para o nosso País, representaram, efectivamente, a nobreza do Poder Legislativo.

Sem dúvida que vivemos um momento histórico com a aprovação do primeiro Código Penal angolano. Até então regia-nos um Código Penal com 133 anos de vida, herdado da administração colonial e, por isso, descontextualizado da realidade social, económica, cultural e política.

